

Mais de 20 mil residências em Juazeiro e Barbalha ainda não estão ligadas à rede de esgoto  
Fonte: <http://www.c1cariri.com>

**Um levantamento divulgado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE), mostra que mais de 20 mil residências em Juazeiro do Norte e Barbalha não estão ligadas às redes de coleta de esgoto, seja por falta de informação ou porque as pessoas ainda não se comprometeram em fazer essas ligações.**

**“Um dos grandes desafios para se atingir a universalização dos serviços de saneamento básico no Brasil é fazer a população se conscientizar da necessidade de terem suas casas interligadas à rede de esgoto”, afirma o coordenador de Saneamento Básico da Arce, Alceu Galvão. Segundo ele, “não adianta apenas investir o capital em saneamento, é preciso que a população faça a sua parte no processo e perca a resistência”.**

**Por esse motivo, vinte e quatro mil residências estão recebendo desde a última quinta-feira (4), correspondências que estimulam os moradores a conectarem suas casas à rede de coleta de esgoto. O objetivo é preservar a qualidade da água subterrânea do Cariri, única fonte de abastecimento de água da região.**

**A iniciativa é do Ministério Público do Estado do Ceará – MP-CE, em parceria com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – Arce, Governo do Estado, Instituto Federal do Ceará – IFCE – Campus Juazeiro do Norte, Instituto Trata Brasil, Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece, e Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – Cogerh. Esta ação dá prosseguimento aos debates fomentados pela Carta do Cariri, tirada a partir de encontro realizado em 2013 com as instituições parceiras. Durante as discussões, observou-se que estudos feitos anteriormente pela Cogerh chegaram à conclusão que havia uma redução da qualidade da água dos mananciais, indicando claramente a presença de poluentes.**

**Também em abril de 2014, quando o grupo voltou a se reunir, detalhou-se a questão da redução dessa qualidade e discutiu-se a situação do esgotamento sanitário nas cidades que compõem a Região Metropolitana do Cariri, verificando-se que é grande o número de esgotos a céu aberto nas zonas urbanas, o que, segundo os técnicos, aumenta a contaminação da água subterrânea.**

**Os encontros serviram, ainda, para discutir assuntos relativos à questão do nível de qualidade do saneamento básico em outras cidades interioranas do Ceará, dentre as quais Aquiraz e Beberibe, além de ter sido feita uma comparação do quadro de saneamento em escala nacional.**